

EDGAR MORIN



a VIA

para o futuro da humanidade

Resumo de A Via

O caminho para a reestruturação de práticas e pensamentos coletivos na sociedade Em A Via, Edgar Morin responde à seguinte pergunta: estamos caminhando para uma cadeia de desastres? Para respondê-la, dividiu o livro em quatro análises: a regeneração das relações sociais; as bases da democracia cognitiva, da reforma da educação, da formação de intelectuais; os problemas cotidianos e as reformas morais necessárias.

É marcante a melancolia de um investigador que, tendo analisado, durante toda a sua vida, a caminhada da humanidade em direção a um provável abismo, não estará vivo para assistir ao desastre.

É também marcante, em toda a sua obra, uma esperança de onde o autor tira sua força, esperança essa que se nutre da desesperança. Edgar Morin continua enriquecendo sua teoria de uma "antropolítica".

O que poderia parecer obviedade ingênua transforma-se em assunto principal, obsessivo e imensamente complexo. O autor empreende uma análise do possível e uma indicação de caminhos vicinais da utopia. Conflitos étnicos, religiosos, políticos.

Instabilidade econômica. Degradação da biosfera. Derrocada das sociedades tradicionais e, ao mesmo tempo, da modernidade. Para Morin, eis o cenário atual. Uma época de inúmeras, infinitas crises, cujos responsáveis diretos são a mundialização, a ocidentalização e o desenvolvimento.

O filósofo e pensador francês busca traçar A Via para a reestruturação de práticas e pensamentos coletivos na sociedade, algo possível apenas quando se toma a metamorfose como meta prioritária, utopia realizável, sonho possível.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)